

294

ANÁLISE DA DISPERSÃO DOS POLUENTES EMITIDOS PELA USINA TERMOELÉTRICA PRESIDENTE MÉDICI EM CANDIOTA/RS. *Juliana Machado Moraes, Rita de Cássia Marques Alves (orient.) (UFRGS).*

Neste estudo serão apresentados alguns resultados relacionados a modelagem da dispersão dos poluentes, emitidos pela usina termoeletrica Presidente Médici (UTPM), localizada no município de Candiota-RS. A UTPM Candiota II, opera com 446 MW de potência instalada sendo o maior complexo termoeletrico a carvão, operado pela Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica (CGTEE). A usina gera energia elétrica a partir da queima do carvão mineral, extraído na própria região, possuindo a maior reserva carbonífera brasileira, com aproximadamente 12 milhões de toneladas. Para tal estudo serão utilizados dados meteorológicos obtidos através de campanhas experimentais realizadas na região da UTPM durante o período 15/06/08 a 20/08/08. Além dos dados meteorológicos ainda contamos com dados de qualidade do ar, obtidos através das estações de monitoramento da UTPM e balões de radiosondagem. Através destes obtemos informações meteorológicas detalhadas do perfil atmosférico na região de estudo. O modelo de dispersão a ser utilizado neste trabalho é o ISCST, versão 3, que é um modelo de dispersão tipo Pluma gaussiana, recomendado pela EPA (*Environmental Protection Agency*). Para inicializar o modelo, são utilizados dados meteorológicos como temperatura do ar, velocidade e direção do vento e altura da camada limite planetária, além de dados da fonte de emissão, como altura e diâmetro da chaminé e velocidade e temperatura de saída dos gases. Através dos resultados obtidos é possível identificar a localização e intensidade dos 50 valores máximos de concentrações de SO₂, a trajetória da pluma de contaminantes e a relação com as condições meteorológicas atuantes na área de estudo.